



"REDACCAO DO ESPOZENDENSE"

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director admaistrador, e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Glesteira Lima

Composiçao e impres.ão.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetiçao, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Delegado da Comarca—Ao publico—Escrivães de Direlto.

Em virtude de sucessivas queixas que nos teem sido feitas referentes ao excessivo preço dos anuncios, resolvemos de ha tempos modificar taes preços no nosso jornal para que as partes atingidas nao tenham que ocoimar a imprensa desse modo de extorquir dinheiro.

Os annucios judiciaes ficam taxados com 'o seguinte preço:

- 1.^a publicação, linha 6 centavos.
- 2.^a publicação, linha 4 centavos.
- Comunicados, linha 8 centavos.

INTIMAÇÃO (2.^a vez)

O abaixo assinado director do **Espozendense**, lendo no **Novo Cavado**, desta villa, n.º 167, de 27 de Agosto findo, unras ameaças que julga offensivas á sua dignidade pessoal, (sem motivo que as justifique, a não ser a paga de favores que lhes temos dispensado, e que se alguem duvidar podemos provar com documentos que pomos á disposição do publico na nossa redacção), e no numero do **Novo Cavado**, sahido em 3 do corrente, depois da intimação formal feita no numero de 31, p. p., não dizer a nosso respeito o que entendesse de veridico para nos fulminar com o seu *novo e velho canhão Cavado*, servindo-se de termos e subterfugios proprios de quem ataca sem provas, mas sim por maldade, vicio tendencia ou asquerosa inclinação, venho pela segunda vez, e por este meio intimar o sr. João Amandio, director do referido *«Cavado»*, a que com o maior desassombro ponha em letra redonda tudo quanto tenha a dizer a nosso respeito e do nosso passado, presente, e até futuro, com provas veridicas, a não deixar duvi-

das, e bem assim a declarar o que quer dizer no n.º 168, na local *«Ao Espozendense»*: *«Ou o colega julga que a nossa sociedade ignora as suas infelicidades?!»* Se assim o não fizer, pondo tudo a descoberto, ao publico ficar-lhe-ha o direito de o classificar de: o maior, o mais insigne e emerito, de todos os vis calumniadores, o que já não constitue surpresa nem novidade para a maioria do mesino.

Espozende, 4—9—1922

José da Silva Vieira

Caráter

São bem maiores os esforços que se fazem para tornar sabedores os mancebos que os empregados para os dotar de um caráter. Comtudo Perthes observou prudentemente que aos homens de vasta illustração faltava muitas vezes vastidão na intelligencia, profundeza no pensamento, experiencia do mundo, delicadeza nas maneiras, tacto e energia na acção amor da verdade, honradez e afabilidade,—enfim, mil predicados que no seu conjunto formam o que se chama o caráter.

Samuel Smiles, pelo seu lado, reforça este critério dizendo que no Novo Testamento se fazem apelos constantes ao coração do homem, ao espirito de que estamos possuidos ao passo que são muito raras as allusões á intelligencia.

Terceiro testemunho: o de Jorge Herbert que sucintamente escreveu valer mais uma mão cheia de bem viver que um alqueire de sabedoria.

E' inestimavel o apreço em que se deve ter um bom caráter, e admira até que pesando-se as coisas na razão diréta da sua raridade, se ligue um apreço tão secundario aos homens ou melhor, ás pessoas a quem a natureza ou o esforço proprio dotaram com esse tesouro incomparavel que lhes contuplica o valor.

O carater, escreve Smiles, evidencia-se em todas as condições da vida. Numa officina o homem que o possui, dará o tom aos seus companheiros e levantara todas as suas aspirações.

«O seu exemplo é tão contagioso que todos os outros homens são diréta e beneficamente influenciados por ele, que os eleva e os ergue...»

Cita depois com muita propriedade e justiça a salutar influencia de Franklin na officina em que trabalhou

em Londres, e reproduz as palavras que João Brown dirigiu a Emerson: «Para colonizador num paiz novo, um bom homem de crenças vale cem, que digo eu? vale mil homens sem caráter»

O que não obsta a que o Estado, sempre num ponto de vista que não é certo o preferivel, mande para as colonias mais balas e canhões que homens revestidos com os predicados recomendados por Brown.

Parentes e inimigos!

Eis o grau de parentesco de alguns dos soberanos belligerantes
O rei de Inglaterra é primo e irmão do imperador da Alemanha, visto que a princeza Victoria, mãe de Guilherme II, era irmã de Eduardo VII, pae de Jorge V. Igualmente é primo co-irmão do imperador da Russia, pois a mãe de Jorge V, rainha Alexandra, é irmã da imperatriz viuva da Russia.
O rei Alberto da Belgica descende da casa Saxe-Coburgo-Gotha por seu avô Leopoldo II primeiro rei dos belgas, e pelo príncipe consorte, pae de Eduardo VII de Inglaterra, e por sua mãe esta ligado á casa dos Hohenzollern, á qual pertencem os reis da Prussia.
Unidissimas familias!

O Appetite da Saude.

O appetite da saude é universal e não menos universal é tambem a indiferença, a respeito, dos meios que são de natureza a conservar esse bem precioso. Indiferença culpavel e indiferença incompreensivel, desde o momento que se sabe quanto é facil, por meio das Pilulas, dar novo viço e novas vitalidades aos temperamentos debili ados e ás saudes periclitantes.
As Pilulas Pink renovam e purificam o sangue, fazem-lhe recuperar novo viço e vigor. São, além d'isso, um po leroso tonico do sistema nervoso e um estimulante particularmente activo do appetite e das funções digestivas. As suas notaveis propriedades reconstituintes tornam estas pilulas um remedio sempre eficaz contra as afecções, perturbações e incomodos, tendo por origem o empobrecimento do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, taes como: anemia, neurastenia, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 feis a caixa 5\$300 rs. as 6 caixas. Deposito geral. Phar-macia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas (VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz, e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

UMA CARTA ORIGINAL

De S. Paulo, Brazil, foi-nos enviada a seguinte carta:

Um antigo estudante do primeiro anno de philosophia, da Universidade de Coimbra, escreveu um dia, a seu pai, que vivia em Lisboa, a carta seguinte:

«Querido pai. Escrevo-lhe numa «segunda-feira», para que esta chegue em suas mãos na «terça-feira», e possa fazer as diligencias precisas na «quarta», a fim de me enviar algum dinheiro na «quinta», de modo que eu receba sem mais tardar na «sexta»; quando não tomo o comboio no «sabbado» e estarei comsigo em casa no «domingo». Seu filho muito obrigado—Cyriaco.»

O pai respondeu-lhe: «Querido filho. A tua carta de «segunda-feira», por mim recebida na «terça», respondo na quarta», para que o saibas na quinta», que não que terás dinheiro na «sexta», e que, se tomares o comboio no «sabbado», ficarás sabendo no «domingo», que só quando, não for «domingo», nem «sabbado», nem «sexta», nem «quinta», nem «quarta», nem «terça», nem «segunda», é que a minha bolsa estará a tua disposição, Teu pai—Cyriaco.»

MUITOS... (de Ganard)

- Muito dormir, enfraquece,
- Muito barulho, entontece,
- Muito socego... indolencia,
- Muito mever... turbulencia,
- Muito amor, produz loucura,
- Muita droga, não nos cura,
- Muita gracinha é sedição,
- Muito rigor, crueldade,
- Muito ousar, temeridade,
- Muito poupar, é cobiça,
- Muito ter, causa-nos peso,
- Muita honra, é viver preso,
- Muito praser, é mortal,
- Muito espirito, faz mal,
- Muito crer, traz desengano.
- Muito falar, faz-nos damno,
- Muita bondade, é fraqueza,
- Muito brio, altiveza,
- Muita humildade, sagrada,
- Muita etiqueta, maçadal

Celestino Soares

Maria Feio

*O pão dos pequeninos
e a lenda dos milagres*

Lá vem a Rainha Santa,
O povo cabe de joelhos,
Maãs em prece, vão orando,
As creancinhas e os velhos,

Até a terra estremece
Quando chega o seu andôr,
Por onde quer, que elle passe
Lá fica um rasto de amôr.

O legendario Mondego
Ablanda o dôco lidar,
E quando a Santa lá passa
Fica estatico a rezar.

Vem tão linda a linda Santa!
O seu regaço é um Jardim,
Como cheiram bem as rosas
De que brota ouro sem fim!

O seu olhar é de aurora,
E traz um manto de Luz
Porque quiz Deus que Ella fosse
Irma da Mae de Jesus.

Quando entra na cidade
Tem mais fulgôr as estrellas
Suas curas de milagre
O povo é que vem dizel-as.

Ai tantos milagres, tantos
Que aliviam desgraçados,
Sára enfermos e dá leite
As maes de seios mirrados.

Vem de longe os peregrinos
Trazer-lhe oferendas e Fé,
E dizem com devoção
«Ai quao milagrosa é».

Santa Rainha e Senhora
Da alma de um Povo inteiro,
Vós sois sua estrella.
Sua Guia e seu Luzeiro.

Angelica Padroeira
Da Fé e da Tradição,
Vós sois a Alma do Povo
Vós sois o seu Coração.

Gratia Plena de Bondade
Torre Eburnea da Ternura,
Linda Estrella matutina
Da Piedade e da candura.

Lá em cima no Mosteiro
A Vossa alma anda a pairar,
Protegendo os probresinhos
Que andam por Voz a chorar.

Rainha da santidade
De suave compostura,
Vosso regaço de amor
Alivia a desventura.

Monja do Bem e da Paz
Tendo no seio um thesouro,
Que converte em pão e rosas
Um regio punhado de ouro.

Que importa que os anos passem
Sobre essa lenda de Amôr?
Se quanto mais tempo corre
Mais se aviva o seu fulgor!

Santa Rainha e Senhora
Da Alma da Tradição,
Vós sois a Alma do Povo
Vós sois o seu Coração.

O' corações transviados
Ponde os olhos no seu rosto,
Que tem a luz das Auroras,
E a tristeza do Sol-posto.

Que a tristeza que anuvia
Os seus olhos de saudade,
E a dor que mortifica
Quem deseja só bondade.

Lá no campo da batalha
Contra o odio combateu,
As armas do Coração
Foram sempre escudo seu.

Contai o hymno da Fé
O' sino das cathedraes,

Porque a Fé na alma do povo
Cura os peccados mortaes.

Rainha Santa e Senhora
Da alma de um povo inteiro,
Dai-lhe as virtudes do Bem
E dai-lhe o pão do celeiro

Que importa que o tempo passe
Se o Vosso milagre fica,
Porque é a lenda da Bondade
Que consola e santifica.

O PREÇO DO PAPEL

Queixam-se muitos jornaes
—principalmente os pequenos—
de que terão que suspender a sua
publicação se a Fábrica do Prado
não parar com as constantes su-
bidas no preço do papel.

Realmente, 2000 por um
quilo de papel d'impressão, é du-
ro! Será por isso que as cédulas
novas de 10 centavos já veem a
meia dose?

Os pretos podem fazer-se brancos

DE NOVA YORK.—Um
medico de S. Paulo descobriu um
processo para mudar a piguen-
tação da raça preta.

Extrai do braço esquerdo do
preto algumas gotas de sangue,
que trata no seu laboratorio por
um processo de que conserva o
segredo, e em seguida injecta no
braço direito o sôro colhido con-
seguindo assim a descoloração da
tez da pessoa submetida ao trata-
mento.—(Radio.)

MUITO GRAVE

? Você sabe o que quer dizer
isto?

—Não, mas V. m'ô explicará.

Então de verdade não sabe,
não ouviu dizer por ahí nada?!

—Não Senhor!

Então muito mal informado
anda.

—São coisas da politica, uão
é verdade; e eu agora que tanto
arredado ando d'ella.

Nada disso, que tambem essa
senhora me não dá canceira.

—Então diga, que já estou
com curiosidade.

E' o dizes...

—Então é coisa de grvida-
de?

Ai que não...

Você quer saber?!...

—Se queria...

Pois ahí vae...

—E' o nosso amigo Sá, com
estabelecimento de fazendas
que lhes chegou um enorme
sortido de verão a preços con-
vidativos.

—Não diga outra.

E' o que lhes conto.

—Pois d'aquí lá vou já com-
prar uma farpela que ando aqui
a assar com calor.

E eu tambem, se me dá li-
cença de o acompanhar.

Pesca do bacalhau

O capitão do navio «Fama-
licão III», que a casa Brandão &
C.^a mandou aos bancos da Terra
Nova, acaba de mandar noticias
da excelente pesca que está fazen-
do.

Não esquecer:—Quem o ini-
migo poupa, às mãos lhe morre.

A abolição das 8 horas de trabalho

«A aliança dos empregados francezes votou
a resolução de pedirem a abolição das 8 horas
de trabalho, vis'o esse regulamento estar causan-
do o aumento do custo de todos os artigos de
necessidade diaria, reduzindo certamente di-
ficuldades da França para poder competir
com os outros paizes».

Orn ahí está um exemplo digno de imitação
para Portugal.

A proposito

Apologo satirico...

—De—

La Bruyere e dedicado por
este escritor e filosofo, ao
grande poeta La Fontaine)

Um dia um pequerrucho
De olhos negros e negra cabeleira

Subia a uma cadeira

E arrancando do bucho

Uma voz aflautada

Disse em tom arrogante

De fronte levantada:

«Olhai—sou um gigante!»

«—Enganas-te menino,

Logo no mesmo instante

Lhe diz um ancião

Sério, e de grande tino,

Desce serás anão?

(Versão de)

Jorge Ramos

Sentenças

Quem quer aparentar mais
do que o que é, é ladrão de si
mesmo.

A economia faz a felicidade
do ser humano.

O famigerado maisim, detentor
de graves defeitos, aponta-os
no seu semelhante para não ser
perseguido.

Quem desperdiça o que não
sabe se lhe será preciso, acaba
miseravelmente.

Quem guarda, tem.

Katon

PENSAMENTOS

Os grandes acontecimentos da
vida evidenciam que a sociedade se
tornou uma falperra.

Os grandes crimes são os mais
protegidos.

Festas populares

S. Lourenço

Amanhã realiza-se no pitoresco
cume do alto monte de S. Lourenço
a festividade a esta milagrosa ima-
gem, onde costuma concorrer muito
povo para disfrutar d'ali o lindo pa-
norama maritimo e terrestre.

Senhora da Guia

Na Apulia teve lugar no ultimo
domingo a festividade em honra de
Nossa Senhora da Guia, que esteve
repleta de forasteiros.

Santa Tecla

No proximo domingo realizou-se
na freguezia de S. Paio d'Antas,
a festividade a Santa Tecla, traba-
lhando-se para que este ano tenha
um brilho fóra do vulgar.

SAPATARIA COSTA

Esta antiga sapataria que se encontra esta-
belecida na rua Direita desta vila, muda em
breve para a rua Castro Monteiro, onve espe-
ra receber os seus presados freguezes.

O CRIME DE FÃO

Foram capturados na ultima terça-feira,
mais dois individuos implicados no assassina-

to de Fão e roubos praticados n'aquella locali-
dade, os quaes já foram interrogados.

PESCADO

A' nossa ribeira tem vindo algum pescado
que rapidamente segue para Barcelos, onde é
vendido.

MADEIRAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores
para o anuncios para o anuncio com este ti-
tulo que inserimos em outro logar deste jornal.

A' AGUA

Na proximo dia 21 do corrente será lan-
çado á agua, no antigo estaleiro da vizinha
Fão, o lindo lagre «Deolinda», propriedade de
uma importante Empreza de Aveiro.

UMA MENTIRA POR SEMANA

Um carvalho que dá 100 al-
queires de landes.

Ali, numa freguezia que está lo-
go a seguir a Fão, e no sitio da Se-
nhora da Graça, existe uma frondo-
sa carvalheira, que nos dizem, cobre
com a sua ramagem uma extensa
area, que se estende por cima da ca-
pella, produzindo, segundo nos en-
formam 100 alqueires de bellas lan-
des.

O leitor não se admire, isto é
como aquella vide que dá 30 almu-
des de vinho antes de ser vindima-
da.

Faz-nos lembrar aquella cantiga:

La no tempo de criança...
Antes de meu pai nascer,
Inda não engatinhava
Já gostava de te ver.

ANNUNCIOS

ANTONIO DUARTE, L.^{DA}

**Fabrica de serração
e moagem.**

**Compra de pinheiros
em grandes e pe-
quenas partidas.**

**Venda de tabuados e
estruques.**

**Execução rapida de
qualquer encomenda.**

Milho Argentino

Branco e amarelo

Vende-se em pequenas
e grandes quantidades.

Dirigir-se a Ismael de
Oliveira

Moledo do Minho

MADEIRA

PARA CONSTRUÇÕES
NAVAIS

VENDE-SE uma por-
ção de folhas de madeira
de pinho manso e carva-
lho, em bom estado pro-
prias para cavername, que
se acha guardada na bar-
raca do caes.

Para tratar, na redação
deste jornal se informa.

Vendem-se

Vazilhas vinho. Quem
as pretender dirija se a An-
tonio Duarte.